



DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic18092023.38>

**A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA OFERTA DE CUIDADOS PALIATIVOS
NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA
LITERATURA.**

**THE PERFORMANCE OF THE PHYSIOTHERAPIST IN THE OFFER OF
PALLIATIVE CARE IN THE FIELD OF PRIMARY HEALTH CARE:
INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW.**

FRACIANE APARECIDA FERREIRA VIEIRA

Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

JÚLIA MÁRCIA PEREIRA

Mestranda em Ciências da Reabilitação pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

RESUMO

Objetivo: identificar e analisar o papel do profissional fisioterapeuta mediante a abordagem dos cuidados paliativos no âmbito da atenção primária à saúde, uma vez que o assunto é pouco explorado pela literatura. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico e a seleção dos estudos foram realizadas por meio da busca avançada nos bancos de dados eletrônicos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *National Library of Medicine* (Pubmed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Para a execução da busca, foram utilizadas combinações de descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e do *Medical Subject Heading Terms* (MeSH®): (utilizados na BVS e SciELO) Fisioterapia “AND” Cuidados Paliativos “AND” Atenção Primária à Saúde (no idioma português); (utilizados na Pubmed) *Physiotherapy* “AND” *Palliative Care* “AND” *Primary Health Care* (no idioma inglês). **Resultados e Discussão:** Foram pré-selecionados 85 artigos através da leitura do título e resumo, destes 82 artigos foram excluídos por não estarem de acordo com os critérios de inclusão e 1 artigo excluído por repetição. Após a leitura dos 3 artigos remanescentes, 1 estudo estava indisponível, sendo selecionados 2 artigos para compor o estudo. **Considerações Finais:** Apresentou-se bons resultados na resolutividade da atenção primária à saúde em relação a inserção do fisioterapeuta. Além disso, considera-se que a fisioterapia tenha uma gama abrangente de técnicas para acrescer aos cuidados paliativos ofertados pela atenção primária à saúde, seja na melhora da sintomatologia, seja na promoção de qualidade de vida para o paciente. Além disso, a utilização de tratamentos farmacológicos somados aos não farmacológicos são amplamente utilizados no cenário de cuidados paliativos em casa e apresentam excelentes resultados.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Atenção Primária à Saúde; Modalidades de Fisioterapia.

**ABSTRACT**

Objective: to identify and analyze the role of the professional physiotherapist by approaching palliative care in the context of primary health care, since the subject is little explored in the literature. **Methodology:** The bibliographic survey and the selection of studies were carried out through an advanced search in the electronic databases of the Virtual Health Library (VHL), National Library of Medicine (Pubmed) and Scientific Electronic Library Online (SciELO). To carry out the search, combinations of Health Science (DeCS) and Medical Subject Heading Terms (MeSH®) descriptors were used: (used in VHL and SciELO) Physiotherapy “AND” Palliative Care “AND” Primary Health Care (in the Portuguese language); (used in Pubmed) Physiotherapy “AND” Palliative Care “AND” Primary Health Care (in English language). **Results and Discussion:** 85 articles were pre-selected by reading the title and abstract, of these 82 articles were excluded for not meeting the inclusion criteria and 1 article excluded for repetition. After reading the 3 remaining articles, 1 study was unavailable, and 2 articles were selected to compose the study. **Final Considerations:** Good results were presented in the resolution of primary health care in relation to the insertion of the physiotherapist. In addition, physiotherapy is considered to have a wide range of techniques to add to the palliative care offered by primary health care, either in improving symptoms or in promoting quality of life for the patient. In addition, the use of pharmacological treatments in addition to non-pharmacological ones are widely used in the scenario of palliative care at home and show excellent results.

Keywords: Palliative care; Primary Health Care; Physiotherapy modalities.

INTRODUÇÃO

É notório o aumento do índice populacional de adultos e idosos no Brasil. A literatura elucidada que mundialmente a terceira idade poderá alcançar aproximadamente 2 bilhões de idosos até o ano de 2050 (VELLOSO et al, 2022). Nesse contexto, conseqüentemente ocorre o crescimento gradual de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como por exemplo o câncer, diabetes e doenças crônicas respiratórias e cardiovasculares, assim ameaçando a continuidade da vida (PARAIZO-HORVARTH et al, 2022). De acordo com OLIVEIRA (2019), dentre os impactos resultantes das complicações das doenças crônicas, destacam-se o declínio da qualidade de vida, perda da autonomia e o sofrimento dos pacientes e de seus familiares. Dessa forma, no Brasil o movimento paliativista vem se desenvolvendo gradualmente e ganhando maior visibilidade no país.

No ano de 2018 a *International Association for Hospice & Palliative Care* (IAHPC) juntamente com a Organização Mundial de Saúde (OMS), publicaram um parecer onde conceitua-se cuidados paliativos (CP), como uma abordagem voltada para a oferta de cuidados holísticos ativos para indivíduos de várias faixas etárias, os quais se encontram em profundo sofrimento referente à sua saúde, decorrente da doença grave, principalmente os que se encontram no fim da vida (Paraizo-Horvath et al, 2022; VELLOSO et al, 2022; SILVA et al, 2022). Logo, o objetivo primordial da abordagem está diretamente relacionado à identificação



precoce, desde a avaliação adequada até o tratamento da dor e de outras alterações de ordem física, psicossocial e espiritual, com objetivo de proporcionar melhor qualidade de vida aos pacientes, familiares e aos cuidadores. Destaca-se ainda que, os cuidados paliativos são direitos básicos dos indivíduos, procedimento o qual gera a demanda da atuação de uma equipe multiprofissional (OLIVEIRA et al, 2019).

Em âmbito nacional de acordo com a publicação da Portaria do Gabinete do Ministro (GM)/Ministério da Saúde (MS) nº 648, de 28 de março de 2006, à Atenção Primária à Saúde (APS) é implementada através da Estratégia Saúde da Família (ESF). No que diz respeito ao Sistema Único de Saúde (SUS), o sistema é constituído em conformidade com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), a qual prediz programas organizativos com ações e serviços de saúde integrados por meio de sistemas de apoio, tal como a Atenção Primária à Saúde, que em seu território é encarregada por assistir os pacientes portadores de doenças graves, as quais podem comprometer a vida, prevalecendo o cuidado longitudinal ofertado pelas equipes de atenção básica, concomitantemente com o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF-AB), com a retaguarda dos demais pontos da rede de atenção (SILVA et al, 2022; OLIVEIRA et al, 2019).

Conforme mencionado na Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, que reestabelece diretrizes para a organização da atenção básica e que aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), os cuidados paliativos também foram acrescentados na relação de assistências prestadas pelas equipes de atenção primária à saúde (OLIVEIRA et al, 2019; VELLOSO et al, 2022; SILVA et al, 2022). Sendo assim, a atenção primária à saúde possui um papel importante mediante a oferta de cuidados paliativos, em razão da proximidade geográfica e cultural e ao vínculo dos profissionais que trabalham nessas unidades com a população, fazendo com que o cuidado ocorra de maneira humanizada (PARAIZO-HORVARTH et al, 2022).

Diante do exposto, acerca da equipe multiprofissional o fisioterapeuta é membro que visa promover os cuidados paliativos, o presente estudo obteve como objetivo revisar sistematicamente a literatura, para identificar e analisar a função do profissional fisioterapeuta mediante a abordagem dos cuidados paliativos no âmbito da atenção primária à saúde, uma vez que o assunto é pouco explorado pela literatura.

2. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual abrange uma investigação ampla e sistematizada, em busca de identificar, selecionar e avaliar pesquisas de



caráter primário, através de uma pergunta norteadora clara e coesa, aplicando métodos explícitos e sistemáticos. Portanto, a revisão é uma forma de pesquisa que oferece resultados e embasamento alcançados em estudos anteriores, com o propósito de seguir um caminho coerente, na tentativa de esclarecer controvérsias, por meio de evidências científicas disponíveis (GALVÃO et al, 2014).

Para construção do problema de pesquisa utilizou-se a estratégia PICO, baseada em elementos fundamentais para elaboração do problema de pesquisa, onde a letra “P” refere-se aos participantes, letra “I” significa o âmbito de interesse, letra “C” comparação, e letra “O”, o contexto. Adotando assim, a seguinte indagação: “Qual é a atuação do fisioterapeuta diante a oferta de cuidados paliativos no âmbito da atenção primária à saúde?”. Nesse sentido, o “P” envolveu os fisioterapeutas, o “I” referiu-se à oferta de cuidados paliativos, o “C” não obteve aplicabilidade e o “O” se traduz nos cuidados paliativos na atenção primária (SANTOS et al, 2007).

O levantamento bibliográfico e a seleção dos estudos foram realizadas por meio da busca avançada nos bancos de dados eletrônicos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *National Library of Medicine* (Pubmed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Para a execução da busca, foram utilizadas combinações de descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e do *Medical Subject Heading Terms* (MeSH®): (utilizados na BVS e SciELO) Fisioterapia “AND” Cuidados Paliativos “AND” Atenção Primária à Saúde (no idioma português); (utilizados na Pubmed) *Physiotherapy* “AND” *Palliative Care* “AND” *Primary Health Care* (no idioma inglês).

Para a elegibilidade dos artigos foram considerados os critérios de inclusão que consistiram em estudos que contemplaram os idiomas português e inglês, texto completo, artigos publicados nos últimos 5 anos e artigos disponíveis na íntegra para acesso. Já os critérios de exclusão, contemplaram artigos duplicatas, estudos que não abordavam diretamente o tema proposto por este estudo.

O processo de triagem e seleção dos estudos foi realizado por um revisor independente, sendo as divergências resolvidas por um segundo revisor. Inicialmente, ocorreu a pré-seleção dos estudos, os quais foram eleitos através da leitura dos títulos e resumos, e em situações no qual apenas a leitura do resumo não era esclarecedora, a leitura na íntegra do artigo foi realizada, de modo a impossibilitar a exclusão de artigos importantes para a revisão. Os artigos que supriram todas as informações consideráveis para os critérios de inclusão foram antepostos para leitura criteriosa, obedecendo precisamente os critérios de elegibilidade definidos. Portanto, os artigos incluídos foram selecionados e filtrados para inclusão pelos mesmos revisores



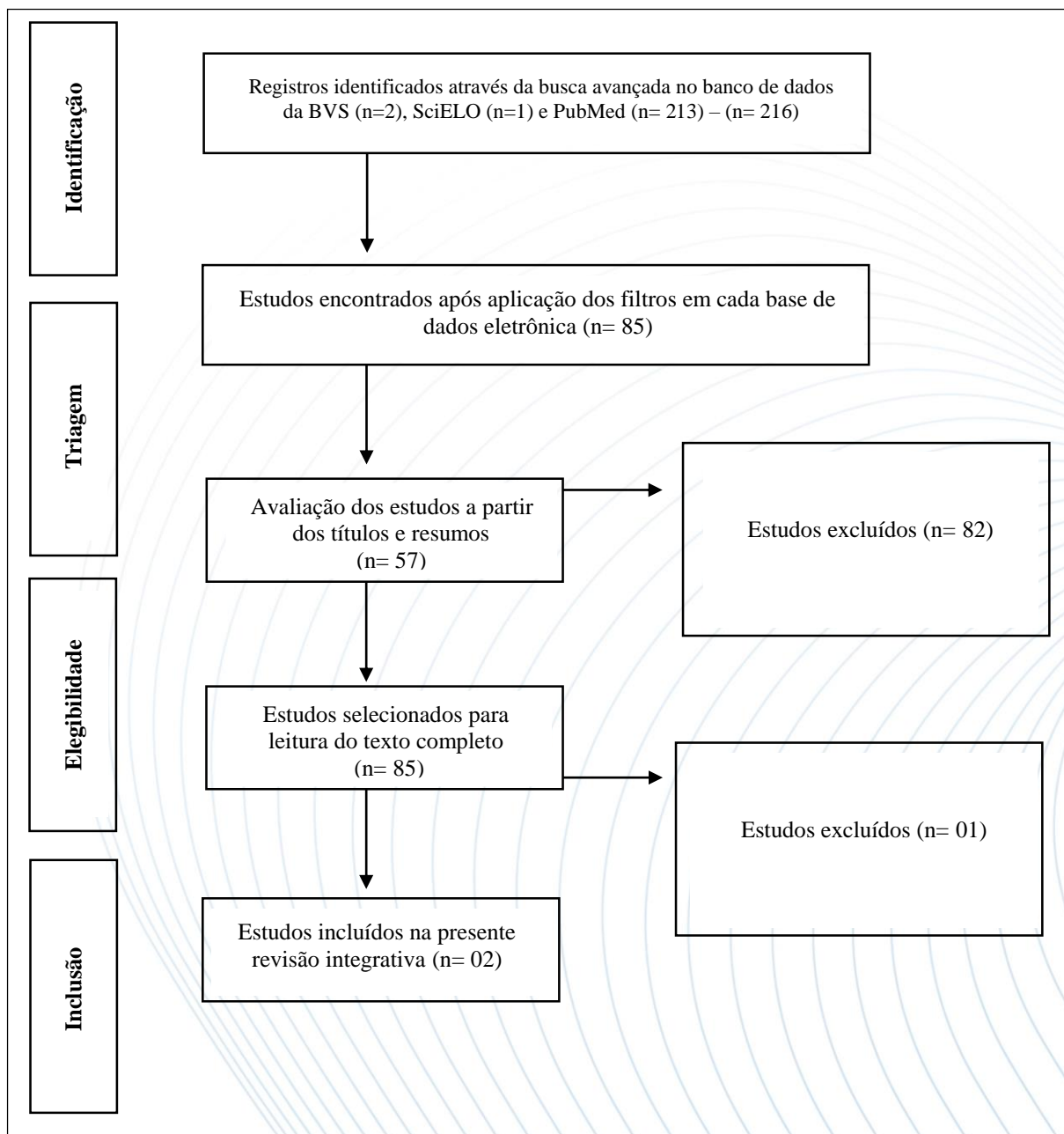
independentes.

Logo, os dados do avaliador independente foram reunidos e computados por intermédio da utilização de uma ficha clínica padronizada desenvolvida e elaborada partindo das diretrizes metodológicas de elaboração de revisão sistemática e meta-análise do Ministério da Saúde. Destarte, para o desenvolvimento do presente estudo seguiu as recomendações contidas no check-list *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Este, refere-se a uma lista de verificação que engloba 27 itens e um fluxograma de quatro etapas, que objetiva auxiliar os autores em seu relato das revisões sistemáticas e meta-análises (GALVÃO et al, 2015).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado da busca dos artigos nas bases de dados BVS, Scielo e Pubmed, 85 artigos foram pré-selecionados através da leitura do título e resumo, destes 82 artigos foram excluídos por não estarem de acordo com os critérios de inclusão e 1 artigo excluído por repetição. Após a leitura dos 3 artigos remanescentes, 1 estudo estava indisponível, sendo selecionados 2 artigos para compor o estudo. A Figura 1, expõe através de um fluxograma as etapas realizadas no processo de busca dos estudos e as razões para a exclusão, através dos critérios da representação PRISMA.

Figura 1 – Fluxograma dos procedimentos de busca e seleção dos artigos para inclusão na revisão integrativa.



Fonte: Os autores (2023).

A presente revisão integrativa analisou publicações referentes à função do profissional fisioterapeuta mediante a abordagem dos cuidados paliativos no âmbito da atenção primária à saúde. A inserção do fisioterapeuta na APS (Atenção Primária à Saúde) está prevista via Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) como uma das profissões que podem constituir a equipe multiprofissional de acordo com a definição dos gestores municipais e as equipes de APS. Oferecendo uma diversidade de serviços que perpassam nas ações de promoção, prevenção, recuperação, reabilitação e educação em saúde dispensadas em todos os ciclos da vida por meio de atenção individual e coletiva, porém sem menção à oferta de CP (cuidados paliativos) (TALITA et al, 2019).



Observa-se que as atribuições dos fisioterapeutas na APS refletem a formação reabilitadora que ainda prevalece na profissão. Por meio de um estudo de coorte observacional prospectivo, reuniu os principais tratamentos da dor para adultos cronicamente doentes, presos em casa, em um programa urbano de cuidados primários e paliativos domiciliares, em que se destacam: tratamentos farmacológicos (acetaminofeno, opiáceos, adjuvantes, AINEs, lidocaína e injeções articulares de esteróides) e tratamentos não farmacológicos (fisioterapia, terapia ocupacional, médicos especialistas, procedimentos e equipamentos) (MAJOR-MONFRIED et al, 2018).

No início da pesquisa, 55% da população do estudo não apresentava dor, 18% apresentava dor leve e 27% apresentavam dor moderada a intensa. Para aqueles com dor moderada a grave no início do estudo ($n = 23$), as prescrições de tratamentos farmacológicos para dor, como opiáceos e paracetamol, aumentaram durante o período do estudo de 48% para 57% e 52% para 91%, respectivamente. Intervenções não farmacológicas, incluindo encaminhamentos para provedores externos, como fisioterapia, procedimentos e equipamentos para controle da dor, também foram comuns e 67% da população do estudo recebeu encaminhamento de serviço durante o período de acompanhamento. Ao final do trabalho, foi possível identificar e controlar a dor em adultos confinados em casa, por meio de profissionais bem treinados para empregar uma ampla variedade de estratégias, incluindo opióides, para controlar a dor (MAJOR-MONFRIED et al, 2018).

A respeito sobre a assistência domiciliar em estágios de fim de vida, estudos apontam que os atendimentos fisioterapêuticos nesse contexto ocorrem centrado no profissional, com desrespeito à autonomia do paciente; ausência de vínculo com família, cuidadores e paciente; descompromisso com humanização do cuidado; e com o sofrimento e as angústias relacionadas à finitude do paciente. Evidenciando que os fisioterapeutas são preparados para cura ou reabilitação a fim de reinserir novamente o indivíduo na sociedade, sem se preocupar com temas voltados à finitude da vida e à bioética, à comunicação de más notícias e ao manejo biopsicossocial de situações difíceis (TALITA et al, 2019).

Outro ponto de fragilidade encontrado é a falta de preparo na graduação em Fisioterapia para oferta de CP, na qual a Diretriz Curricular Nacional do curso de graduação em Fisioterapia não prevê a inclusão de CP na formação profissional. Ademais, além da necessidade de revisão dos cursos de graduação e pós-graduação, é primordial a capacitação das equipes de APS para qualificação em CP, de forma a evitar negligência assistencial e ocorrências de judicialização para garantia do acesso ao serviço de saúde (TALITA et al, 2019).



4. CONCLUSÃO

Segundo os estudos apontados percebe-se que, têm sido apresentados bons resultados na resolutividade da APS em relação a inserção do fisioterapeuta, entretanto por causa da qualificação profissional, a contribuição do fisioterapeuta mostra-se comprometida, que apesar de reestruturações em seu campo de atuação, ainda apresenta sua formação voltada para cura e reabilitação da capacidade física de pacientes e com o trabalho centrado na atuação uniprofissional (TALITA et al, 2019). Logo, novos serviços atribuídos à APS requerem compreensão da realidade de trabalho vivenciada por esses profissionais. É essencial reconhecer o território buscando identificar os pacientes elegíveis para CP com necessidade assistencial em Fisioterapia para assim organizar seu processo de trabalho na APS.

Considera-se que a fisioterapia tenha uma gama abrangente de técnicas para acrescer aos CP ofertados pela APS, seja na melhora da sintomatologia, seja na promoção de qualidade de vida para o paciente. Além disso, a utilização de tratamentos farmacológicos somados aos não farmacológicos são amplamente utilizados no cenário de cuidados paliativos em casa e apresentam excelentes resultados. No entanto, a produção de conhecimento e evidências na área ainda é escassa, demonstrando a importância de investimentos na formação profissional inicial e educação permanente. Nesse contexto, ressalta a necessidade de pesquisa e ensino na área de fisioterapia em CP para que esses dois campos sejam incorporados na prática profissional em todos os níveis de atenção, mas primordialmente na APS, de modo a haver suporte adequado aos pacientes com doenças que ameaçam a vida e com base em evidência científica.

REFERÊNCIAS

Galvão, T. F. e Pereira, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiologia e Serviços de Saúde.*, v. 23, n. 1, p. 183-184, 2014.

Oliveira T. de, Bombarda T. B., Moriguchi C. S. Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico. *Cad saúde colet.*, v. 23, n. 4, p. 427-31, 2019.

Velloso, I. S. C. et al., Cuidado paliativo al anciano en la Red de Atención de Salud: una revisión de alcance. *Aquichan.*, v. 22, n. 3, p. e2238, 2022.

Paraizo-Horvath C. M. S. et al., Identificação de pessoas para cuidados paliativos na atenção primária: revisão integrativa. *Ciênc saúde coletiva.* v. 27, n. 9, p. 3547-57, 2022.



II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Silva, T. C., Nietsche, E. A., & Cogo, S. B. Palliative care in Primary Health Care: an integrative literature review. *Revista Brasileira De Enfermagem*. v. 75, n. 1, e20201335, 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados/ Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia - Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 2012.

Galvão, T. F., Pansani, T. S. A e Harrad, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*. v. 24, n. 2, p. 335-342, 2015.

Oliveira, Talita de; Bombarda, Tatiana Barbieri; Moriguchi, Cristiane Shinohara. v. 27, n. 4, p. 427-431, 2019.

Major-Monfried, H.; DeCherrie, L. V., Wajnberg, Ania ; Zhang, Meng ; Kelley, Amy S ; Ornstein, Katherine A. *Am J Hosp Cuidados Paliativos*. v. 36, n. 4, p. 333-338, 2018.